

Partilha

Junho 2021

E.J.N.S.
equipas de jovens de nossa senhora

ESPECIAL DE VERÃO

**ADEUS AOS
SECRETARIADOS**

E cá estamos na 20 edição da Partilha digital. Um desafio que começou em 2019 e que viveu mais de metade do tempo confinado. Um convite que aceitei sem hesitar honrando o compromisso de equipista que fiz em Fátima em 2015, no qual estava escrito que deveria aceitar qualquer responsabilidade no movimento. Quem diria que a direção da revista estaria entregue a um morcão do Porto, ao Afonso, o meu muito obrigado.

Hoje quero agradecer a todos os que me ajudaram a levar este grande projeto que é a revista das EJNS. Começando pelo braço direito e incansável Ritinha Núncio, na qual confiei não só o design como também todo o apoio. Agradecer a equipa fantástica, de equipistas de Norte a Sul, a Inha, a Leonor, a Mom, o Bernardo, a Cuca, o Zé, o Tomás, a Inês, a Daniela e até a Nonô, que contribuíram ao longo dos meses dinamizando todos os conteúdos. Foram essenciais e úteis para que conseguir cumprir este desafio. Porque não posso deixar de agradecer à base: ao secretariado nacional, à minha equipa P103, às minhas pilotagens P108 e PL376, e claro aos meus conselheiros de sempre, a minha irmã Teresa, o Sebastião, a Leo e a Minês, sempre prontos para qualquer ajuda. Foi aqui, com este pelouro que foi a Partilha, que reforcei e que ganhei amizades que pretendo levar para vida, porque amigos em Cristo são amigos para sempre. Por fim, e não menos importante, agradecer a todos os casais e equipistas

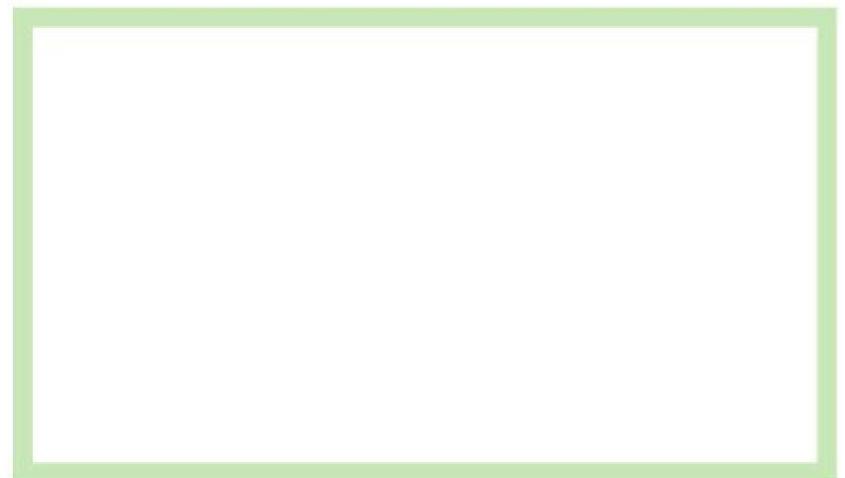
POSSO SER LAMECHAS? //

que aceitaram escrever para esta revista que já há muitos anos continua a dar visibilidade ao melhor que tem o nosso movimento.

E faço tudo isto apenas e só por uma razão: fazer o que Deus quer. Que só foi possível porque Nossa Senhora me levou ao colo e me foi dando coragem para ir assumindo esta Missão ao longo destes dois anos.

Nestes meses tornamo-nos + e em setembro ainda seremos maiores. Mas isso já são conversas para os próximos.

Obrigado a todos e continuo a contar com as EJNS: porque as Equipas são para sempre!



MANUEL FOLHADELA
EDITORIAL

OBRIGADO, NÃO CHEGA. MAS OBRIGADO!

Queridos equipistas,

Esta é a última partilha do mandato deste Secretariado Nacional. Não posso deixar de aproveitar este texto para agradecer a todos aqueles que tornaram possível o que foi feito e vivido nestes últimos dois anos. Gostava de agradecer a cada um pessoalmente. Não é possível. Pelo menos se quiser que este texto seja lido até ao fim.

Acreditem que senti cada uma das palavras que disse no meu discurso de passagem de pasta no Encontro Nacional. As equipas acontecem cada vez que cada um de nós assume as suas responsabilidades. Grandes ou pequenas. É a essas pessoas, desde a malta dos secretariados ao jovem equipista que acabou de se inscrever no movimento, que quero agradecer. Foi por vossa causa que pudemos ser Igreja na forma como soubemos viver com humildade, mas confiantes na adversidade, a pandemia que enfrentámos. Porque o compromisso com a nossa vida de fé no movimento, assegurando que não deixávamos de fazer as coisas mais básicas como reunir mensalmente em equipa ou continuarmos a juntarmo-nos como movimento, mesmo que online, se revelou a mais eficaz forma de resistirmos aos estragos e dificuldades destes tempos.

A Matilde, que agora assume as rédeas do movimento, e os secretariados, que com ela vão trabalhar, precisam de todos nós. Precisam de nós ACORDADOS! De cada um de nós. Temos de estar à altura. É este o último desafio que vos lanço.

Quero ainda agradecer especialmente às duas equipas com que trabalhei de forma mais permanente neste mandato: a EAN (Equipa de Animação Nacional) e o Secretariado Nacional. Padre Duarte, Casal Mercês de Mello (Maria e Diogo), Matilde, Nena, Kika, Maria, Madalena, Daniela, Sara, Zé Zé, Sebastião, Minês, Manel, Ritinha, Nena, Matilde, Nôno, Mini, Vicente (o nosso seminas), Joaquina, Pedro, Bernardo, Francisco, Vasquinho e Tito.

A todos agradeço com aquele bom cansaço e com aquele insubstituível sentido de missão cumprida. Foram tempos muito desafiantes e não podia estar mais orgulhoso das amizades que fizemos e que nos permitiram fazer-nos instrumentos fiéis nestes dois anos tão incertos e estimulantes. Não podia ter liderado uma equipa melhor. Mesmo. E isso foi-se confirmando a cada novo desafio que fomos ultrapassando. Da minha parte só espero ter sido o burro humilde que precisava de ser. O burro que sabe que as palmas e os méritos não são dele, mas daquele que carrega! Se não o fui ou quando não o fui, olhem..., perdoem-me. Mais uma vez!

Quero ainda agradecer aos amigos, os mui-



AFONSO VIRTUOSO
RESPONSÁVEL NACIONAL

tos, que fiz nas equipas. Impressionante a forma como são amizades que me marcaram de forma tão profunda, e que ficaram. E ficarão porque se cruzaram comigo na fase mais crucial da minha juventude. Hoje vejo que crescemos, que o tempo passou. Agora, uns no seminário (até um irmão), outros já casados, outros noivos, muitos outros enamorados e depois uns poucos coitados, como eu, que ainda andamos por emparelhar... quero dizer-vos que das maiores alegrias que me têm sido dadas a viver é ver os meus amigos crescerem e darem passos de gigante em direção à sua vocação. É sempre incrível ver um amigo ficar noivo, entrar no seminário ou uma amiga decidir consagrar-se. Porque vejo crescer aqueles que cresceram comigo. O que me ajuda a crescer. Os amigos foram mesmo do melhor que as equipas me deram.

Por fim, quero agradecer às Equipas e à Igreja porque me mostraram Cristo. Porque me mostraram o mais importante. Na realidade não podia estar mais agradecido, porque descobri que não preciso de mais nada. Que tudo o resto que vou tendo a Graça de experimentar é lucro.

Estes quase 10 anos de equipas passaram em mim e mudaram-me. Continuo um tipo parvo, casmurro e que comete sempre os mesmos erros, mas agora sei que posso fazer muito melhor e sei qual o modelo que tenho para seguir.

Obrigado, não chega. Mas obrigado!

Ps: Ah e já agora don't forget,
Humildade, Humildade, Humildade!

Queridos Equipistas,

esta é a última Partilha antes da interrupção do verão e normalmente penso sempre no que vos poderia dizer acerca do tempo de férias.

Na verdade, os nossos recados são sempre os mesmos e nesta altura prendem-se sobre a importância de “continuar católicos” nas férias. Sabemos como é fácil desleixar-nos com a quebra do ritmo das aulas e das rotinas de cada dia e normalmente a oração e a Missa ao Domingo são umas das primeiras vítimas... O Homem é um animal de hábitos e quando temos a nossa vida organizada é mais fácil cumprirmos os nossos deveres. Ao mesmo tempo as férias são uma altura do ano muito desejada e necessária: é bom e saudável parar e mudar de ares, ter mais tempo para descansar, estar com amigos, fazer viagens, divertirmo-nos. Como sempre o desafio é equilibrarmos estas coisas sem perder aquelas. Gostaria de vos sugerir que fizessem nestas férias um momento de retiro. Podem ser exercícios espirituais ou algo semelhante, isso seria o ideal. Uns dias organizados espiritualmente e orientados por alguém. Mas também pode ser um momento (nem que seja um dia inteiro) com alguns amigos em que se propõem a parar, ir para um sítio isolado, levar pistas de oração e fazer silêncio. Depois deste ano tão desafiante é mesmo importante parar para fazer um balanço de como está a correr a minha vida nas suas diferentes dimensões: a família, os amigos, os estudos, a vida da fé, os medos e alegrias, os planos que tinha para este

ano que passou, os projectos de futuro, aquilo que me deixa inseguro ou infeliz, etc. Olhar para as pessoas que compuseram o meu ano e dar graças a Deus por cada uma e agradecer o que cada um trouxe de bom. Lembrar e agradecer as que partiram. Pedir pelas que passam dificuldades e pedem a nossa ajuda.

Combinem com a vossa equipa e vão a Fátima passar um dia; peguem no vosso grupo de amigos e nas férias combinem um terço especialmente preparado ou orientem uma noite de oração aberta a outros. Há tantas maneiras de parar para rezar e há tanto tempo nas férias que realmente não há grandes desculpas! É que podemos passar as férias todas numa correria de programas e chegamos ao fim mais cansados e fracos espiritualmente do que quando começámos!

Não se esqueçam que as Equipas preparam todos os anos um Caderno de Verão com orações diárias. Usem-no com fidelidade e partilhem-no com generosidade. Estamos ainda a recuperar de um momento muito difícil a vá-

REGRESSAR EM FORÇA E COM ORAÇÃO! //

rios níveis, sobretudo na vida da fé e da vivência da Igreja, e não podemos cair no erro de pensar que as coisas se resolvem sozinhas. É preciso um esforço extra da nossa parte e uma dedicação mais constante. E sobretudo é preciso não fazer isto sozinhos. Venham-se confessar antes de começar o Verão e lembrem-se que também o podem fazer durante o verão.... (combatam a tentação de pensar “bem, no fim do Verão confesso-me de tudo, perdido por cem, perdido por mil!”).

E vão partilhando uns com os outros (e nas redes sociais) não apenas os programas fantásticos, as paisagens maravilhosas, as festas estrondosas mas também as paragens para rezar e os momentos de oração, a gratidão pela companhia dos irmãos na fé e a alegria de pertencerem à Igreja, a esperança de saber de que Cristo está connosco e actua também neste tempo de descanso e divertimento.

Desejo-vos a todos e às vossas famílias umas boas férias

A minha bênção.



PE. DUARTE A. SOUSA
ASSISTENTE ESPIRITUAL NACIONAL

ESPECIAL

ENCONTRO NACIONAL //

No dia 23 de maio, tivemos o nosso Encontro Nacional. Foi muito bom podermos estar juntos de novo em Fátima. Um dia onde tivemos momentos de convívio, de formação e no qual conhecemos a nova responsável nacional 2021-2023: a Matilde Raposo. Tivemos ainda as rondas de setor e a missa do compromisso. Terminamos o dia a agradecer à nossa Mãe por tudo o que as EJNS nos têm dado.



DIA DO MAGNIFICAT, DIA DAS EJNS //

No dia 31 de maio, celebramos as EJNS Portugal. No dia em que a Igreja vive o Magnificat (oração oficial das EJNS) tivemos uma noite de oração em cada setor, na qual vivemos e rezamos o nosso movimento. Este ano foi ainda mais especial pois celebramos os 45 anos. Um momento tão bom e ainda melhor quando é partilhado.



VÊ AS FOTOGRAFIAS NOS DESTAQUES DO INSTAGRAM @EJNS_PORTUGAL

MARCA NA AGENDA! ACONTECE EM JULHO...

23 A 28 // JULHO **PEREGRINAÇÃO** **A SANTIAGO** **DE COMPOSTELA**

Neste julho vamos ter uma peregrinação a Santiago! É com grande alegria, que voltamos a caminhar até Santiago de Compostela de 23 a 28 de julho. As peregrinações são momentos de encontro, de uma experiência fantástica de caminho rumo a Deus. Se estás mais desligado, esta é a oportunidade de tudo mudar! Vem!!

INSCRIÇÕES AQUI
ATÉ 30 DE JUNHO!!

OBRIGADO POR ESTES ANOS SECRETARIADO NACIONAL //

Chegam ao fim dois anos dedicados ao nosso querido Movimento. Dois anos que esperávamos que fossem tudo menos aquilo que realmente foram. Dois anos em que fomos constantemente surpreendidos pela Graça de Nosso Senhor e pelo colo da Mãe do Céu. Dois anos em que fomos um só.

Quando aceitámos este desafio achávamos que sabíamos ao que vínhamos. E foi com essa vaga ideia que nos mantivemos durante os primeiros meses. Até que o desafio se tornou muito maior do que podíamos ter antecipado. Da casa dos Mercês de Mello passámos para as casas de todos nós. Dos jantares partilhados antes das reuniões passámos para as conversas partilhadas depois de já várias horas no Zoom. E de um Secretariado dividido por pelouros passámos para um Secretariado que funcionou realmente como um só.

Vimo-nos pouco. Que dizer, vimo-nos muito, muito mais do que contávamos

ver-nos. Mas de forma muito diferente daquela a que estávamos habituados. Tivemos muitas mais reuniões, muitas mais actividades... E todos acabámos a fazer coisas tão diferentes do que o pelouro que aceitámos algures em 2019 nos fazia antecipar.

O Padre Duarte foi contributo indispensável para questões que tantas vezes extravasaram a dimensão espiritual. A Maria e o Diogo tiveram uma paciência que suplantou até a dos nossos pais. O Afonso fez mais do que dar-nos coragem e tornou-se presença e apoio constante em todos os nossos dias. O Sebastião fez mais do que organizar um Encontro Internacional (até o desorganizou!). O Manel não se ficou por coordenar a Partilha e coordenou planos de Quarentena tão complexos que até exigiam esquemas de cores. A Matilde fez (ainda) mais cartazes do que alguma vez poderia ter imaginado e teve que encaixar mais actividades por Zoom do que alguma vez pensámos poderem caber no Instagram das

EJNS. A Nonô conseguiu bater records na angariação de fundos e embrulhar os Equipistas em rolos de papel encarnado e branco. O Francisco organizou uma peregrinação online e trouxe a todas as nossas casas um caminho que já fazia tanta falta a todos. E depois pôs-nos a todos novamente na estrada, e que bem que soube! O Bernardo marcou Encontros. E depois desmarcou-os. E voltou a desmarcar novamente. Até que conseguiu um Encontro fantástico em que todos voltámos a estar juntos! A Joanhinha trouxe-nos o Natal num belíssimo concerto que entrou pelas nossas salas, e tantos desenhos bonitos que nos ajudaram a rezar. Pedro pôs o FNO de pé, mesmo que com todos nós fechados em casa. O Mini e a Minês fizeram a Volta a Portugal em Noites de Oração, Terços, Vias Sacras, e até aprenderam a trabalhar com o Zoom. A Nena foi Ponto de Socorro para todos os contactos que precisávamos constantemente e a Ritinha (para além de nos ter enchido os cofres com tantas actividades canceladas) conseguiu acordos com os CTT que, presos à Internet, nunca pensámos que pudessem ser tão fulcrais para o Movimento.

E com os pelouros todos tão misturados, ficámos muito mais amigos! Em Dezembro de 2019 o Afonso pedia-nos que fizéssemos por ficar realmente amigos. Nós não fizemos por isso, mas Jesus e a Nossa Senhora fizeram-o por nós. Para isto não sabíamos que vínhamos. Esta foi a verdadeira surpresa: perceber que as Equipas nos dão tanto, que o bem que pode ser feito através deste Movimento é realmente a Sua vontade, e que nada disso é travado por quaisquer circunstâncias que nos façam repensar, reestruturar ou readaptar tudo aquilo que já tínhamos por assente. Perceber que somos Equipa e que, para isso, temos mesmo que funcionarem Equipa. E que a nossa Equipa só funciona realmente como tal porque o Movimento funciona de forma totalmente integrada. Porque para além de nós, Secretariado, tantos Equipistas fazem parte desta Equipa e nos ajudaram a tornar tudo isto possível. Acima de tudo Jesus e a Mãe do Céu fazem parte dela e operam em nós maravilhas (mesmo que em tempos – e termos – tão inusitados).

Pensando bem, esta foi a verdadeira surpresa: perceber que, mesmo que longe, EM JESUS E MARIA SOMOS REALMENTE UM SÓ.

OBRIGADO POR ESTES ANOS CASCAIS //

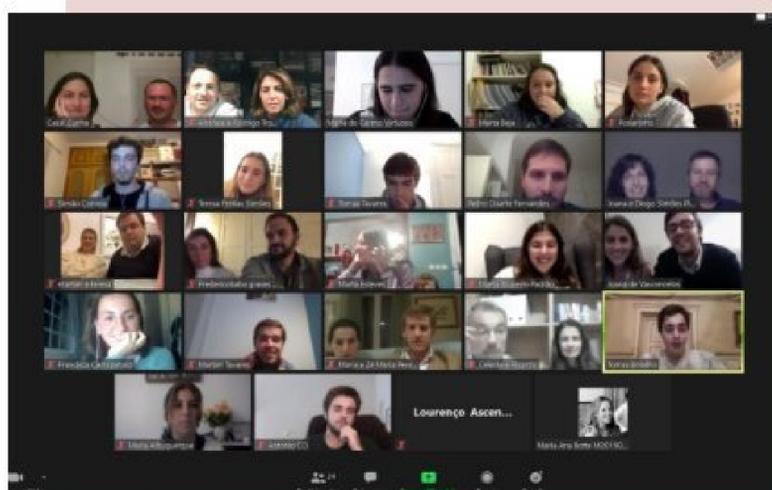
- Agradecemos todas as Noites de Oração que nos foram preparadas, por serem oportunidades de um verdadeiro encontro com Jesus.
- Agradecemos pelas “tradições” do nosso Sector: criação de cabazes de Natal em Equipa oferecidos a uma família.
- Agradecemos a todos os Pilotos e responsáveis de Equipa pelo caminho que fizeram sobretudo nestes últimos 2 anos tão desafiantes e exigentes, por se manterem firmes e confiarem que são instrumentos nas mãos de Deus.
- Agradecemos as (poucas mas boas) oportunidades de encontro: conferências, Cascais Alive, Peregrinações de Outubro e Maio, Encontro Nacional! Que bom que é vivermos juntos as Equipas porque só assim faz sentido!
- Agradecemos ao Secretariado destes últimos 2 anos, Padre Bernardo Trocado, Rodrigo e Andréia Trocado,

Marta Beja, Leonor Vieira de Campos, Rita sacadura, Carolina Borges, Madalena bras Monteiro, carminho virtuoso, Madalena carranca, João Ferreira do Amaral, Frederico Melo Vieira, Afonso João, Manuel bessa, por toda a dedicação e serviço ao Movimento e ao Sector de Cascais nestes últimos 2 anos!

Que sejam sempre, de hoje em diante, “sentinelas de Esperança” na vossa vida e na dos outros.

A todos os Equipistas apenas vos digo que as Equipas de Nossa Senhora “não valem a pena, valem a vida!” E por isso, vivam-nas de verdade. Não vivam ‘a metade’, não vivam ‘um bocadinho’, não se entreguem ‘mais ou menos’. Entreguem-se inteiros e de coração.

São as EJNS que nos marcam, que nos formam, que nos fazem crescer. São as EJNS que muitas vezes nos ‘salvam’. São as EJNS que nos dão amigos em Cristo, amigos para a vida.



CASCAIS //



ESPECIAL

OBRIGADO POR ESTES ANOS ÉVORA //

Olá Equipistas! (Olá Évora!)

E de repente já passaram dois anos, e que dois anos foram...repletos de desafios inesperados, de planos que saíram furados, mas ainda assim as equipas nunca param, e nunca pararam!

Crescemos muito nestes últimos anos, e que graça foi poder servir Évora, servir este nosso querido Movimento. Por isso queremos agradecer a todos os equipistas de Évora, casais e assistentes espirituais.

Deixamo-vos estas fotografias para recordarmos todas as coisas boas que vivemos!

Ao Alto Equipas! Ao Alto Setor de Évora!



ESPECIAL

OBRIGADO POR ESTES ANOS EXPANSÃO CENTRO E SUL //





EXPANSÃO CENTRO E SUL //



OBRIGADO POR ESTES ANOS PORTO //

Do nada passaram dois anos e os dois anos que foram! Nós não escolhemos mesmo os tempos que nos são dados e, por isso, o que fizemos nestes dois anos foi exatamente aquilo que sempre foi feito nas equipas: tentar ajudar os equipistas a chegar a Deus, tentar que estejam sempre num caminho de construção pessoal e de procura de vocação, mas fazer isto à moda das equipas.

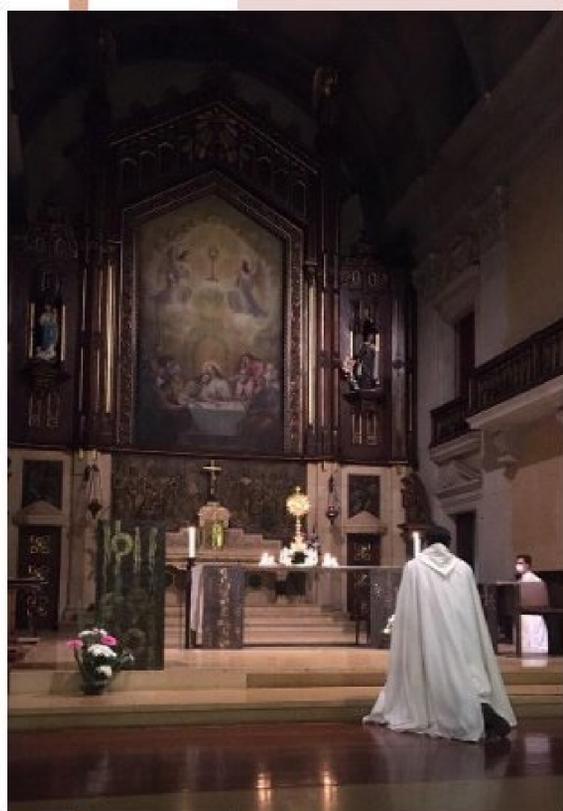
Por isso, o que nos motivou durante dois anos foi pensar “o que é que os nossos equipistas do Porto estão a precisar?” e com esse objetivo começar a pensar em atividades, programas, umas coisas mais sérias para refletir e rezar, outras mais descontraídas para poder conviver, conhecer outros equipistas sempre da melhor forma, nas medidas permitidas pelos tempos que passávamos.

É engraçado pensar que nestes anos no Porto acabámos por fazer muito menos atividades do que aquelas que foram pensadas, mas sem nunca deixar de lado as boas tradições, como o nosso terço ou o Maria Invicta (este ano foi a 10ª edição - ah pois é bebé), boas conferências, missas, vendas,

mercados e cenas!

Foram dois anos épicos de atividades numa mistura de registos muito diferentes! Tivemos os nossos terços ao som das equipas (os terços há distancia) e os presenciais, tivemos conferências incríveis com a “Nascer, viver e morrer com dignidade”, “Os mistérios de Fátima” com a Irmã Ângela e muitas outras, umas transmitidas ou vividas em primeira pessoa. A nossa missa depois do primeiro confinamento, que foi uma enorme lufada de ar fresco para todos nós. Tudo feito por jovens para os jovens sempre com a missão de tentar chegar e ajudar o máximo de equipistas possíveis.

Este Secretariado do Porto acaba o mandato de coração cheio contente do seu compromisso e contente com tudo o que foi feito, sempre na tentativa de fazer o melhor que é possível, mas acabamos também nostálgicos porque vamos ter saudades uns dos outros, das nossas reuniões em casa do nosso grande casal, saudades de pensar e ter ideias em conjunto e nostálgicos porque sabemos que ainda há muito trabalho a ser feito!



[1º terço do Porto]



[O Belo Secretariado]

PORTO //



["Nascer, viver e morrer com dignidade"]



[Noite de arranque 2019]



[10º Maria Invicta]



[Missa de fecho de ano 2020]



["Nascer, viver e morrer com dignidade"]

Tivemos grandes momentos, foi incrível servir os equipistas do Porto e do Pais nestes dois anos!

As equipas são para sempre, isso dá-nos esperança, nestes dois anos tentamos chegar e ajudar toda a gente e vamos para sempre cantar com pujança!

AO ALTO EQUIPAS!!!

P.S. Desculpem se fui lamechas, mas era impossível não o ser ao falar deste tema

Futuro Antigo Responsável do Porto
Zezé Sarmento

Tomem lá alguns momentos bonitos destes dois anos:

OBRIGADO POR ESTES ANOS LISBOA //

[NO de Maio 2019] Matilde assumir ser “as mãos de Nossa Senhora” enquanto responsável do setor de Lisboa.

[Junho 2019] Magriços, sempre estilosos, no Sunset da Riviera

[Verão 2019] Postal misterioso que chegou a casa de 13 equipistas convidando-os a “2 anos de missão” no secretariado de Lisboa.

[Setembro 2019] “Olé olé olé vamos embora para Lisboa”, frase persistentemente cantada na Reunião Anual de Secretariados.

[Setembro 2019] Primeira atividade do PAS, no Convento dos Cardaes, com direito a novas t-shirts e abraços cheios de “saudadji” da Irmã Angélica!

[Outubro 2019] Quando a Matilde teve de pagar uma multa à Vodafone por ter enviado uma mensagem a cada equipista de Lisboa a incentivar a ida ao Encontro Internacional, e assim excedido o pacote permitido (foram cerca de 1300 mensagens). Depois disso, recebeu um telefonema da polícia a questionar o conteúdo da mensagem: “Que tipo de Encontro é esse que está a organizar? Roma é algum tipo de código?”

[Dezembro 2019] Formação de equipas com o precioso casal Magriço aka Reis do Excel. Enquanto uns trabalham, outros comem sushi e o Fa consegue criar o momento mais constrangedor ligando a uma casala

como se ela fosse equipista: “Temos aqui a tua inscrição para entrar nas Equipas, que bom!!! Mas faltam-nos dados...”. Ao que ela responde: “Deve estar a confundir com um dos meus filhos”. O Afonso olha para a lista que tem nas mãos e exclama: “Ah certo, o Henrique!”. Mas ela diz: “Não, esse é meu marido...”

[Janeiro 2020] Clássicas reuniões zoom, desta vez com direito a dinâmica com o hino.

[Março 2020] Depois de um ano de muita luta com a CGD, lá recebemos os novos cartões!

[Abril 2020] Luís armado em “El Professor” despedindo-se do secretariado, em espanhol, por ir fazer Erasmus no Perú. Mas passado 1 mês voltou para nós! Há quem diga que foi o Covid, mas nós sabemos que foi Deus a preparar-lhe para ser o próximo responsável de Lisboa ;)

[Junho 2020] Aqueles que chegam quase 2 horas mais cedo aos Primeiros Sábados porque vêm de transportes desde Vila Franca. Viva o nosso Fernangoi! (junção de Fernando e Egoi – base de dados das EJNS).

[13 Setembro 2020] No dia anterior estávamos a assistir à Procissão das Velas em Fátima quando surgiu a ideia de ficarmos lá a dormir. Sem nada planeado esta grupeta juntou-se e ficou a rezar no Santuário vazio até às 2h. Depois disso o Fernando lembrou-se de uns

frades italianos, seus amigos, arriscou ir ver se estavam acordados e se tinham algum lugar onde pudéssemos dormir. Disseram que tinham uma creche disponível e nós lá ficámos, no meio de bonecas e brinquedos, uns com sacos de cama, outros com toalhas para aquecer. Ainda rezámos as completas cantadas pelo Zé Maria Duarte e depois de umas horas estávamos a assistir às cerimónias de dia 13, onde encontramos o Padre Valter e uns Servitas que nos pediram para segurar os guarda-chuvas na comunhão.

[Setembro 2020] Sessão fotográfica de amigos antes da primeira Sessão de Informação.

[Outubro 2020] Secretariado fortíssimo na Peregrinação!

[Outubro 2020] Matilde a entregar os símbolos do compromisso

[Novembro 2020] O Zé Maria Duarte entrou no seminário! Como presente de despedida compusemos uma música com a melodia do "os maridos das outras", o refrão era assim: "o José vai ser São, o José vai ser São, a usar o cabeção, ele tem uma grande missão, ele é a nossa inspiração!"

[Novembro 2020] Passagem de pasta de espiritualidade do Zé para o Zé

[Dezembro 2020] Fotografia publicada no Instagram das JMJ 2023 com t-shirts oferecidas pelo nosso querido Dom Valter (claramente fácil fazer um JMJ humano)

[Janeiro 2021] E o presente de amigo secreto do Pedro para o António é... um peixe!!! Apelidado por "Quotas", este animal foi uma presença importante nas nossas vidas de tal forma que faleceu por excesso de amor.

[Maio 2021] São 4:30h e a Matilde está a enviar emails aos casais e pilotos de Lisboa para agradecer o ano desafiante que passou e explicar o plano de acompanhamento para o compromisso adiado: "tenho me lembrado e rezado muito por toda a vossa pilotagem, para que se mantenham firmes e cresçam juntos em todas as circunstâncias...".

[Maio 2021] Anúncio do Luís como novo responsável de Lisboa no Encontro Nacional!

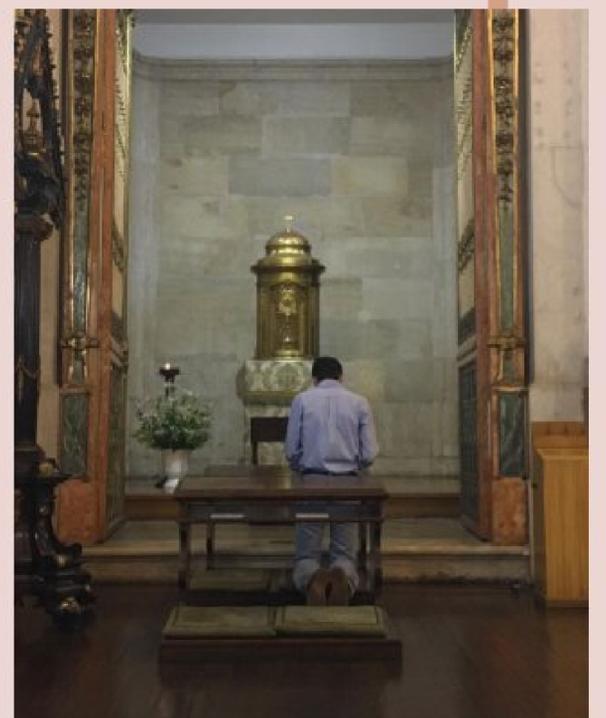
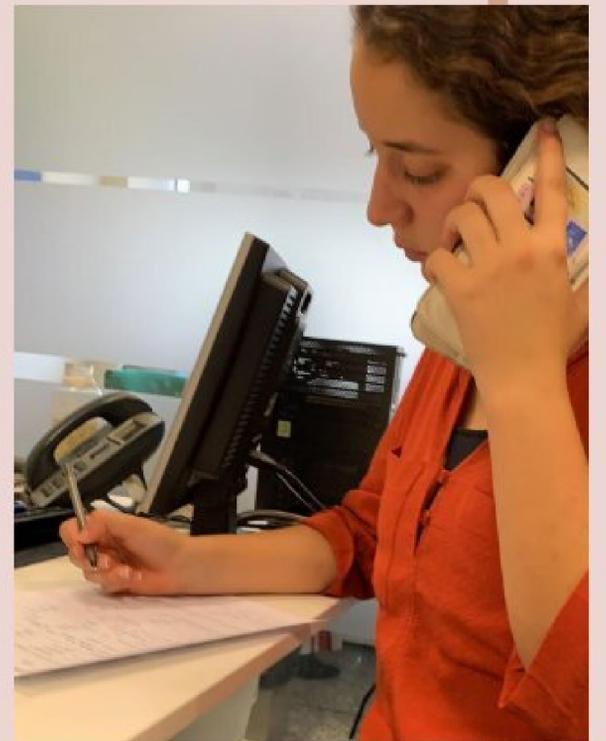
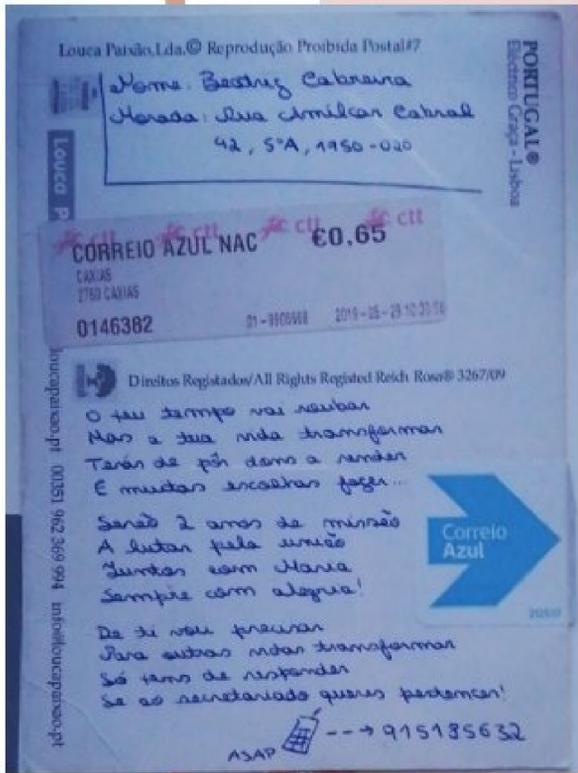
[Maio 2021] Se faz favor vamos só fazer uma pausa na reunião porque é meia noite e a Leo faz anos!

[Maio 2021] Clássicos copose em Santos depois de uma reunião de secretariado.

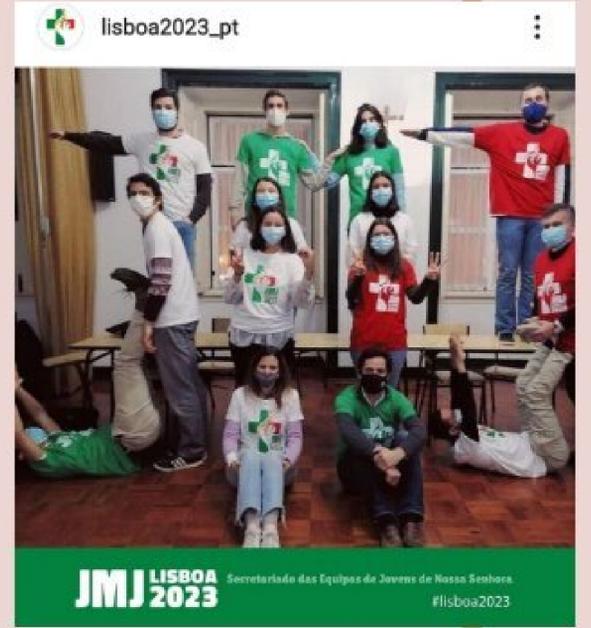
[Maio 2021] Clássico MC antes da Noite de Oração.

[Maio 2021] Clássica feira do livro em casa dos Magriços.





LISBOA //



LISBOA //



ESPECIAL

OBRIGADO POR ESTES ANOS SANTARÉM //





SANTARÉM //



DOCTRINA VAI AO CAFÉ...

...SEMPRE! //

Caros equipistas! Estes últimos dois anos em que abordámos temas de discussão doutrinal entre amigos foram um oportunidade para tornarmos presente em conversa aqu'Ele que nos acompanha sempre e não nos abandona quando estamos a beber cafés ou copos com amigos.

São estes os momentos em que por vezes nos esquecemos de Deus, ou em que nos lembramos e temos medo de falar, de perguntar, de não saber tudo sobre Ele. É normal que não saibamos tudo, porque afinal de contas a fé é um mistério. E como mistério que é, não se revela logo toda, nem Deus se revela completamente senão pela vinda do Seu Filho, Jesus Cristo: "Toda a vida de Cristo é revelação do Pai: as Suas palavras e actos, os Seus silêncios e sofrimentos, a maneira de ser e de falar."6. Porque "N'Ele, o Pai disse tudo. Não haverá outra palavra além dessa" (CIC n.65) ou seja, Deus já se revelou e "...não haverá outra Revelação." (Cat.73).

É importante, é urgente conhecer Jesus, conhecer Deus. Como dizia Sto. Agostinho: "eu creio para compreender e compreendo para crer melhor" (Sermão 43, 7, 9). Pensemos na doutrina da Igreja como um modo de aperfeiçoarmos a nossa compreensão de

Deus, através da Sagrada Escritura, através da Tradição, através do Magistério.

A doutrina não é para provar pontos, nem para excluir ninguém, não é uma sugestão, nem um fim em si. A doutrina ajuda-nos a por em prática os grandes mandamentos: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas" (Mateus 22:37-40).

Quando falarmos de Deus, falemos com amor, falemos com paciência. A fé não é assunto de política, de ideologia, é o maior tesouro que nós temos, e cada um tem caminhos diferentes para o ir encontrando.

Mas falemos de Deus, sem medo! E se vemos a nossa fé a ser posta em causa, ou nos confrontemos com uma dúvida, peça-mos ao Espírito Santo que nos ilumine para o que possamos responder seja para maior glória de Deus. Confiemo-nos a Deus, mas sejamos diligentes : ler a Sagrada Escritura, as encíclicas do Papa, as cartas apostólicas, as vidas dos Santos e perguntar quando não sabemos o que ler, o que ver ou o que dizer.

AGRADECEMOS

à Mafalda pela dedicação e entrega nesta rubrica que nos levou Deus às nossas conversas de café.



**MAFALDA OLIVEIRA
MARTINS**
PARTILHA

VEM AÍ A

PARTILHA+ DE JULHO

FICA ATENT@ AO TEU CORREIO!

JÁ LESTE A DE FEVEREIRO??



"SÃO JOSÉ, QUE BOM" POR LOURENÇO ABECASSIS DE CARVALHO

No ano em que o Papa Francisco proclama o ano de S. José, o seminarista Lourenço Abecassis de Carvalho escreve-nos sobre a importância do papel deste Santo, pai de Jesus, e como este nos deve acompanhar em 2021.

No passado dia 8 de Dezembro, solenidade da Imaculada Conceição, em plenário Adoratio, o Santo Padre proclamou o ano de São José, com uma carta intitulada de Patris Cordis, que quer dizer Com o Coração do Pai. Que graça que é termos presente S. José, padroeiro da Igreja Universal, este ano. E porque é que é uma graça? Por uma simples razão: não podemos pedir melhor companhia para nós do que aquele que Deus escolheu para ser o Pai, o cuidador de Jesus e de Nossa Senhora!

O Santo Padre escolheu falar-nos de São José, nestes tempos que são os nossos, porque "Todos podem encontrar em São José — o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida — um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação."¹ Com esta partilha não pre-

tendo substituir a leitura das palavras do Papa, que as ouvimos vivamente, por duas razões: é o Papa que nos escreve (lá-se muito rapidamente), e porque acredito mesmo que as palavras do vigário de Cristo ajudem a iluminar as perguntas do nosso coração!

Para falar da importância deste ano, e deste padroeiro retiramos apenas uma simples frase do documento: "Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não segurá-lo, nem prendê-lo, nem subjugá-lo, mas: tornando-o capaz de (...) liberdade".² Então São José é o pai que também a nós nos dá para introduzir e guiar na experiência da vida, do real. Porque é que isto é tão importante? Porque é na medida em que levamos a vida a sério, que vivemos em liberdade, que respondemos de forma séria à realidade, que respondemos à vocação que recebemos, a Santidade.

Explicar-me: A lógica de Deus é a lógica da encarnação. Deus quis fazer-Se homem, em tudo igual a nós exceto no pecado, quis assumir a nossa realidade, a vida dos homens, a vida quotidiana que todos temos, quis precisar de homens como São José, ou como tu e eu. A vida de Jesus, com tudo, desde a Encarnação até à Paixão, Morte e Ressurreição, tem como objetivo fazer-Se presente nas nossas vidas, e com a Sua luzinar a nós.

A vida de Cristo ensina-nos a viver o real, em liberdade, ou seja, a escolher o bem, (porque ser livre é, não o mesmo, escolher o bem), e apresenta-nos a meta: A santidade. Há uns tempos ouvi uma entrevista de um padre que dizia de uma forma muito bonita o que é a santidade: "Com Cristo compare todas as coisas que vivo, compare não apenas o aspeto 'religioso' da minha vida, mas todos os aspetos da minha existência, portanto tudo aquilo que sou encontro, em Jesus Cristo, o filho de Deus feito homem, a medida, o ponto de referência e o termo de comparação (...) a Santidade não é as pessoas serem muito boazinhas...".

A santidade é Deus tomar tudo da nossa vida, é que todas as coisas da nossa existência sejam comparadas com Cristo.³

2019/2020 Carta, introdução: 2019/2020 Carta, ponto 1.
1) João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27.

2) João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27.

3) João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27. João Paulo II, Carta Encíclica, 1980, parágrafo 27.

Para ler a Carta Apostólica Patris Cordis



rito, ocupá-lo à Cruz, seu corpo dosto Horlo é o broto de olhar do Senhor e recordar o

coração de. Fios são de periores a souso inquit, actada ao como uma o Senhor, para

que a imae venerada ginal, pelos os finais de claramento em que sai à água unir a o das roma- as vestes omhe Antie- cificamente mendo-he mti cidade.

Q:

A procissão da Mãe Soberana é a grande procissão mariana a sul de Fátima e revela o especial caminho →

fevereiro 2021 | PARTILHA+ | 35



SANTOS DA VIDA

10 + 10 VIDAS SANTAS

A santidade é possível na vida de uma pessoa normal, não é longínqua e distante, vai-se sim fazendo através de passos pequenos nas nossas vidas. Os oito “Santos da Vida” que fomos conhecendo ao longo destes meses, foram-nos mostrando como no seu percurso tentavam percorrer este caminho para a santidade. Partilhando connosco a sua história de vida, sensibilidades, provocações e desafios para que também nós nos questionarmos como podemos seguir esse rumo com as nossas vidas.

Tudo começou em Outubro do ano passado, a primeira conversa com a Maria e o Duarte Melo Ribeiro, criadores do WeChangers, um testemunho de casal que move à ação! Os dois realçam a ideia de que todos temos uma missão e que cada um de nós é um agente de mudança para um mundo melhor. No mês seguinte, a Carmo Themudo Amaral mostrou-nos que a felicidade não é facilidade e que o caminho para a felicidade não existe sem dificuldades. Casada com Bento Amaral, a vida dos dois testemunhos que não é o que nos acontece na vida que nos faz feliz, mas sim a forma como agarramos os acontecimentos e o que fazemos deles.

O Pedro Geraldes Barba através da agricultura desempenha o seu papel no mundo. Procura e desafiou-nos a procurar as nossas motivações e a dedicarmo-nos de acordo com elas, vestindo a camisola dos compromissos assumidos. Em janeiro, uma conversa presencial com a Beatriz Cardoso Fernandes. Depois de voluntariados de diferentes tipos e de um percurso de descoberta de si mesma, ensinou-nos como a fragilidade humana dá fortaleza ao mundo. Sensibilizando-nos também a observar a natureza do que nos rodeia e a ver beleza em todas as coisas.

De pessoas para pessoas, principalmente

através das crianças, o Pedro Rocha e Melo, criador da Academia TEN, mostrou-nos a importância das relações. Alertou-nos para a necessidade de guardarmos tempo para o verdadeiro encontro. Desde a Bélgica para Portugal, o Vasco Ressano Garcia, licenciado em Direito, convidou-nos a questionarmos em que pequenas coisas da nossa vida é que Deus pode estar a tentar comunicar connosco. Mostrou-nos também a eterna gratidão que sente em relação à sua vida, e a forma como isso se transforma em responsabilidade para dar aos outros.

O António Guedes, ator e comunicador, que por vezes somos chamados a arriscar nas nossas decisões, e é olhando para trás e ligando os pontos que estas ganham sentido. Ao olhar a sua vida como uma história de amor com Deus, está certo que viver agradecido é o primeiro passo para esse caminho. Para fechar este ano, a Constança Lobo Machado mostrou-nos que nem todos podemos fazer coisas grandes, mas podemos fazer coisas pequenas com muito amor. A sua alegria e simplicidade são testemunho de quem confia. Não se deixando paralisar pelo que é “suposto”, avança em pequenos passos no seu caminho para a santidade.

Foram pessoas extraordinárias que conhecemos e que tanto nos ensinaram. Agradeço profundamente este caminho, as aprendizagens e sensibilidades que através destes exemplos reais, nos mostraram que A SANTIDADE É PARA TODOS. Que todos somos chamados a sair de nós e a dar os primeiros passos, vivendo agradecido, confiando e estando atentos ao que Deus nos vai mostrando, muitas vezes, discretamente.

AGRADECEMOS

à Inha pela dedicação e entrega nesta rubrica que nos faz perceber como é possível ser Santos nos dias de hoje.



**INHA GERALDES
BARBA**
PARTILHA

TÁBULA RASA

TO DO LIST:

- Peregrinação EJNS a Santiago de Compostela (mais info aqui).
- Acompanhar o podcast de Verão EJNS.
- Ir à missa ao pé da praia.
- Ler um livro.
- Refletir sobre objetivos para o próximo ano lectivo.

AGRADECEMOS

à Nonô Pinto pela dedicação e entrega nesta rubrica que nos deu o que ler, ouvir e fazer durante tantas edições.

E, ACIMA DE TUDO, APROVEITAR PARA DESCANSAR DEPOIS DO ANO DIFÍCIL QUE VIVEMOS!

O QUE TODO MUNDO SOFRE:



O QUE OS CATÓLICOS SOFREMOS:



PAPA ISTO:

O PAPA FALA SOBRE A BELEZA DO MATRIMÓNIO

MAGNIFICAT

A MINHA ALMA GLORIFICA O SENHOR
E O MEU ESPÍRITO SE ALEGRA EM DEUS
MEU SALVADOR.

PORQUE PÔS OS OLHOS
NA HUMILDADE DA SUA SERVA:
DE HOJE EM DIANTE ME CHAMARÃO
BEM AVENTURADA TODAS AS GERAÇÕES.

O TODO-PODEROSO

FEZ EM MIM MARAVILHAS:

SANTO É O SEU NOME.

A SUA MISERICÓRDIA SE ESTENDE

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO

SOBRE AQUELES QUE O TEMEM.

MANIFESTOU O PODER DO SEU BRAÇO

E DISPERSOU OS SOBERBOS.

DERRUBOU OS PODEROSOS

DE SEUS TRONOS

E EXALTOU OS HUMILDES.

AOS FAMINTOS ENCHEU DE BENS

E AOS RICOS DESPEDIU

DE MÃOS VAZIAS.

ACOLHEU A ISRAEL, SEU SERVO,

LEMBRADO DA SUA MISERICÓRDIA,

COMO TINHA PROMETIDO

A NOSSOS PAIS, A ABRAÃO

E À SUA DESCENDÊNCIA PARA SEMPRE.

GLÓRIA AO PAI E AO FILHO

E AO ESPÍRITO SANTO,

COMO ERA NO PRINCÍPIO,

AGORA E SEMPRE. AMEN.